

# A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por  
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses Locaes

Os artigos em sentido do  
programma serão publi-  
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 20 DE JANEIRO DE 1883

NUMERO 18

## Aos Srs. assignantes

Resolvemos publicar de novo este periodico e assim tomamos a iniciativa de faz-lo distribuir àquellas pessoas que no seu apparecimento se dignarão tomar assignatura, certo de que continuarão a auxiliar-nos como antes com o seu apoio.

Tambem autorisamos a sua distribuição à diversas pessoas que não foram assignantes, convencido de que honrar-nos hão recolhendo o nesso periodico. Pois a sua não devolução, far-nos ha considerar-lhes assignantes da LOCOMOTIVA.

Aproveitamos a occasião para fazer sciente que o escriptorio da redacção é na typographia em que o mesmo periodico é impresso.

## A LOCOMOTIVA

CUYABA' 20 DE JANEIRO DE 1883.

### Mascaras a baixo.

De tudo é capaz o réo foragido de Corumbá, supinamente ignorante e excessivamente cynico (linguagem da Situação de domingo ultimo, em artigo editorial.)

Essa prova que acaba de dar de si, quem teve o arrojo de arrastar injuriosamente o seu proprio pai, pela imprensa, não causa a menor surpresa, porque ora acha-se ligado intimamente a outros de sua propria esphera, indole e altos feitos!

Que audacia desse homun-

culo em fallar em fraude, quando é o symbolo della, e com os seus comparsas forma uma horda de vandalos, inimigos da honra e da dignidade dos homens honestos!

Tocarão aquelles individuos às ultimas fezes da sociedade corrompida em que vivem!

Seria, por ventura, moral o governo das—DUAS ANNAS?

Quem mais desceio do nível de administrador honesto, honrado, verdadeiro e moral do que aquelle que administrou com duas MERETRIZES?

Eno entanto esses vis instrumentos d'uma politica tacanha alçarão o thuribulo e elevarão até ao setimo céu o heróe de tanto renome!

Onde a moral, onde a dignidade, onde a honradez do administrador que mandou comprar grande quantidade de sapatos, que, podres, tinham sido regeitados pelos votantes conservadores, que apenas procuravão calçal-os, vião ficar-lhes nas mãos, completamente rôtos e despedaçados?!

E para algibeira de quem foi o producto da exploração?

O publico sabe, pasma, aprecia e contempla o cynismo de tão miseravel politico!

Enchergão fraude em tudo e em todos, e não veem as miserias, as fraudulentas compras que revelarão, com toda a nudez, até que ponto pôde chegar a am-

bição infrene dos dinheiros publicos para homens sem dignidade, sem escrupulo e sem civismo.

Caracteres desse molde foram eloquentemente qualificados por um alto personagem conservador de galopins!

E fallão audaciosamente, em fraude, atacando a honra e a dignidade de quem está muito alto para que lhe possam tocar os botes de faccinoras, de actos degradantes, e autores de infamias, e do duplamente réo foragido!

Querião a todo o transe escalear as posições da edilidade, e como não lhes foi possivel saciar a gana, a *sacra fames auri*, para absorver as poucas rendas de que dispõe a camara, em proveito d'aquelles que traficão com fraude, e comprão dividas aos necessitados, quicã por mezinhas quartias; hoje e sempre, erguem a voz e em linguagem de quitandeiro, pensão ferir aquelles, que muito os cothecem, e lanção ao desprezo os insultos de homens da catadura de um *gatsinho* e dos seus comparsas!

E para que tanta sanha? não seria melhor esperar que lhes toque a vez de subir pelos meios legaes?

Para que tanta celeuma, e tanta audacia, quando a corrupção e a gangrena lhes ha tocado até a medula dos ossos?!

Dez annos de poder, tendo

recebido o cofre provincial com quantia superior a cem contos de reis, não saciarão essa sêde, essa fome, quando nada deixarão de bom nesse longo periodo de seu dominio desbragador, legando sómente deficits, nos cofres provinciaes e nos municipaes?!

Não podem viver senão a custa das rendas da provincia, sem ao menos curarem de seus mais comeseinhos interesses!

Estorcem-se de raiva, porque falseou-lhes o pé na escalada, e cahirão ainda, sem poderem galgar o poder?

Que funesto destino os perseguir!

Que fatalidade guia os passos dos ambiciosos delapidadores dos cofres publicos!

Quanto mais investem e tentão escalar os degrãos do poder, tanto mais a fatidica mão do destino, atira-os ao lôdo da infamia, e das cruéis provaucas!

Todos os meios têm sido facteis ás escaladas, felizmente, porem, a sorte lhes é sempre adversa!

Haja exemplo nos foguetes e girandolas, ridicula, irrisoria e contraditoriamente atacados, pela illusoria exoneração da presidencia, cujo regozijo ficou sendo pelo motivo inverso — isto é — pela conservação do illustrado administrador!

Ora que idéa dão de si homens que hostilisão uma administração e lhe festejão ao mesmo tempo a conservação, embóra digão que foi um *qui pro quò*, assim a maneira de — *untão-se os carris*?

### MOZAICO

**Ca va sans dire.** — Depois de muito bajularem impronunciadamente ao Snr. tenente coronel

Verissimo Xavier Castello, por serem já mui conhecidos os ardis dos exploradores traficantes; rebellarão-se no domingo ultimo contra este illustre e prestimoso cidadão, porque, não se quiz prestar as miseraveis machinações de aventureiros politicos.

Pensarão que com o servilismo que sempre tiverão, quando procuravão agradar ao snr. tenente coronel Verissimo, conseguirão que este lhes entregasse individamente os destinos da edilidade!

Mas, o snr. Verissimo que já os conhece, e que se não deixaria por certo cahir nas armadilhas, não admittio as traficancias dos pescadores politicos, e hoje é apedrejado mesmo por aquelles que lhe não sahião de loja!

D'entre esses exploradores dous talvez quizessem com isso, lhe não pagar alguns centos de mil reis de effeitos comprados em sua loja, e dinheiro por emprestimo para matar-lhes a fome?

E como outras, victimas desses cavalheiros de industria, q' ostentão com todo o cynismo em publico ares de homens honestos, teve o snr. tenente coronel Verissimo o pagamento na especie costumeira.

Nos aguardamos para descrever esses e outros heroes, ty pões improvisados, que felizmente nos são mui conhecidos, e que querem passar como cidadãos prestantes e uteis, quando não são mais que *parasytas* que vivem, á custa da boa fé dos credulos e dos incautos.

**O redactor da Situação** ou alguém por ella, tratando da escalada que os conservadores

fiserão á Camara, qualificou o vereador Andrade de *tropeiro*.

Admira a *boa vontade* q' nutre aquella redacção a respeito dos liberaes.

Ignora, talvez, que o snr. barão de Diamantino, seu chefe, o snr. major Brandão e o snr. Sousa Neves e tantos outros já forão tropeiros como o snr. Andrade!..

E o seu sub-chefe que tambem desempenhou o papel de estafeta — graduado, quando foi em diligencia á Corte, na administração do snr. general Albino de Carvalho, levar a comunicação ao Governo Imperial da invasão Paraguaya nesta Provincia pelo que recebeu a pepineira de 2:000\$000?!

E não é ainda ex-forriell do exercito, posto a que apenas chegou, capitão da guarda Nacional, 2.º escripturario da alfandega do Ceará aposentado o snr. redactor *in nomine da Situação*?

E os snrs. supra mencionados perderão a sua essencia? não se achão hoje bem collocados na sociedade? e o ex-forriell não ficou sendo sempre o mesmo snr. capitão Antonio Augusto Ramiro de Carvalho,

Não seja tão fatuo, que nós bem o conhecemos....

**Jornaes.** — Pelo paquete ultimo recebemos os seguintes jornaes os quaes agradecemos ás distinctas redacções.

De S. Paulo o *Diario de Sorocabá*, da cidade de Baturité, provincia do Ceará, *A onda* e a *Gazeta*; da Bagagem, provincia de Minas. *A estrella do Sul*.

Seremos sollicitos na permuta.

**Festa de N. S. do Rosário.** — Com esplendor e brilhantismo teve lugar no dia 14 do

corrente, na igreja do Rosario, a festa da Santissima Virgem da mesma invocação.

**Jardim.**— Tem sido bastante concorrido os passeios no jardim.

E' incontestavel a vantagem da sua distração por isso que alli só reina completa harmonia e praseres, quer nas familias quer o resto da população que alli se dirigem.

Notamos, felizmente, que até um dos que com tanta maldade tanto declamara contra a criação desse ponto de recreio, ali se achou no domingo ultimo, gozando dos odores inebriantes das flôres e do passatempo innocente e aprasivel que alli dispensa aos frequentadores.

Nem ao menos procura esse individuo ser coerente com as suas declamações!

Pobre de espirito!

**Voluntarios para o exercito.**— Graças aos esforços empregados pelos agentes respectivos, muitos voluntarios hão se apresentado para alistarem-se no serviço do exercito.

**Cemitério.**— Esta veneravel morada dos mortos, apesar do respeito que se lhes deve e de ser uma pingue teta para certo sujeito, apresenta um aspecto o mais desagradavel pelo matalgal que cresce alli, à sombra do desleixo de seu encarregado.

O cemiterio da Piedade dá uma boa renda annual, como sabem todos; entretanto está bem longe de receber os cuidados a que tem direito.

O mato desenvolve-se alli a seu bel praser, porque a renda do estabelecimento, posto que avultada, ainda não chega para

saciar a sede do batina que o tem a seu cargo.

Voltaremos si for preciso.

**Festa de S. Sebastião.**— Celebra-se hoje na Sé Cathedral a festividade do martyr S. Sebastião, constando de missa solemnem e procissão em acto successivo.

**Um bispo moedeiro falso.**— Tomamos do GLOBO a seguinte noticia:

Tendo nós publicado ha dias a noticia de que havia sido preso na Italia um tal Liparoni, professor de italiano nesta côrte, diversas pessoas nos tem pedido informações a esse respeito.

Para satisfazel-as, traduzimos litteralmente o seguinte artigo, que com a mesma epigraphe do nosso, publicou a PERSERVERANZA de Milão de 16 de Setembro ultimo:

« UM BISPO MOEDEIRO FALSO. — Escreve a — E'POCA de Genova:

Os jornaes destes ultimos dias dão a seguinte noticia:

Acaba de ser descoberto e preso a bordo do paquete NAVARRE, um certo G. Liparoni, de Peruzza, que tem de cumprir a pena de 10 annos de galés por fabricação de moeda falsa.

Estava escondido desde 1865; ha alguns mezes que voltou á patria e agora dirigia-se para o Brazil.

E' bom saber quem foi e quem é este sujeito.

O falsario preso é nada menos do que dignatario da Igreja, é o bispo Gregorio Liparoni, que aos trabalhos da sua diocese juntava o do fabrico de moeda falsa. Que evangelico pastor!

Refugiando-se no Brazil, conseguiu ser nomeado professor, não sabemos de que cousa, na

capital do imperio. Ultimamente, atacado de nostalgia, voltou á Italia em viagem de recreio.»

**Le se (NÔ CORUMBENSE:**  
Do Globo extrahimos o seguinte:

— Foi prezo n'esta côrte o Padre Jose Manfrede vigarfo do Porto das Caixas, que se acha pronunciado pelo Juiz de direito de Itaborahy, pelo crime de defloramento em uma menor de dez annos de idade.

A policia muito tempo que procurava effectuar aprizão do cynico parochio, q', por sua vez, tentava illudil a, procurando até sahir para fora do imperio.

O Padre Manfrede foi remetido ao 'chefe de policia' do Rio de Janeiro, que havia requisitado a sua prizão.

**Revolução na Rússia.**— Do Jornal do Commercio extrahimos os seguintes telegrammas:

PARIZ. 26 de Outubro. — Apareceram nas muralhas e lugares publicos de S. Petresburgo i. pressos uns folhetos annunciando que em breve tempo rebentará por toda a Rússia uma grande revolução.

LONDRES, 26 de Outubro. — Diz-se como certo que entre os papeis pertencentes a Arabi, que foram sequestrados, encontraram-se diversos documentos bastante compromettedores para o sultão, por se evidenciarem nelles que Arabi estava de accordo com o governo da Porta Ottomana em todos os actos que praticou, e que motivaram a ultima demonstração armada da Inglaterra.

**Que medico de estranho!**  
— Lê se no « Leopoldinense ».

Em Sant'Anna do Sapé appareceu um curandeiro que por alli anda fazendo cousas do arca da velha.

Eis a curiosa receita que elle deu a um individuo affectado de uma horrivel hepatite :

3 broto de ortelan, 3 de picão-3 de erva de santa maria, 2 xi-fres !!!, 3 de alevante e 1 gaio de artimijo, isto é dado 3 vezes paçado 1 dia toma 1 purgante de oleo de riço com 1 gema de ovo paçado 5 dias toma 1 gomi torio de tarto 1 grão de tarto com 1 metade de um grão de arroz limpo meia citava de pu-aia flor de sabogueiro ferve a puaita e o sabogueiro e poem no grão de tarto poem 3 colheres de vinagre e 3 de mel de pau e bebe guarda a dieta 5 dieta e no 5 dia toma 80 reis de zinebra as 2 horas da tarde.

Que malandro !

**COLLABORAÇÃO**

Continuação do n.º 17.

Ora se a instrução tivesse avassalado essa parte integrante do ser humano, essa vaidade existiria ?

Certamente que não.

O que significa n'uma reunião em que só tem ingresso pessoas qualificadas, quererem muitas senhoras fazer selecção para dançar ? ?

Aquelles que n'ella se achão alli apresentam-se sem ter recebido o necessario convite e que por isso não tem as qualidades de hobrearem-se com tão *ex-celsas damas de honor* ? !

Por certo que não.

Pois os cavalheiros que com-

parecem nas grandes reuniões é porque têm as qualidades e merecimentos para d'ellas participarem, sem o que não seriam convidados.

O pergaminho e o galão não fazem a importancia individual de niaguem, mas sim o comportamento moral e social.

E' necessario que as senhoras nos bailes julguem os homens pelo que são e não pelas falsas vestimentas e posições officiaes que grangeam, as mais das vezes, por meios bem ignobeis !

Encaram tambem as nossas contreraneas à côr e á procedencia como o—specimen—de apreço; isto é, se o individuo é branco ou se—*flo de fôra* ! . . . Nada mais irrisorio !

Esquecem-se de informar da unica e principal cousa : se é de conducta lisongeira ; pois só esta é que differe o homem bom do máo, o nobre do plebêo,

Não ha nobreza onde as boas accões não sejam o apanagio.

A riqueza ennobrece quem a possui, porem, estando de mãos dadas com a virtude.

Sem este attributo que só a instrução pode dar, a riqueza só tem imperio e magestade para com as almas pequeninas.

Quanto a côr é nossa opinião : seja ella qual fôr é negra desde que quem a possuha, branca ou morena, entenda de tingil-a com actos infames e reprovados pelos sentimentos da moral publica e do decoro da humanidade.

**A PEDIDOS**

Declaração

O abaixo assignado declara

que nunca dêo violão algum para concertar a um tal Francisco Pereira de Sousa, autor de um escripto apparecido no n.º 17 da Locomotiva, porem si alguem pretende, por esse meio, deprimir o seo character, trazeudo como instrumento uma pessoa pou-co qualificada não o conseguirá por que o seo procedimento é publico na sociedade.

Cuyabá 16 de Janeiro de 1883

Jose Nunes de Arruda

A' mesma

Era á hora da ceia ; minha amada Bem d' frente de mim airosa estava, De instante a instante me fitava Ternamente de amor arrebatada.

Sua mãe a seu lado, socegada, As torradas fatias mastigava, Um instante sequer não nos olhava, Tão somente com ellas preocupada.

Mas nisso, de repente, arrebatado Da menina o péssimo delicado Estouvalo pisei, ella gritou.

O q' foi? bradou a mãe, se levantando Ella então respondeu-lhe, disfarçando: —Foi o gato mamãe que me arranhou. (Ext.)

A' ella

Donzella, eu amo os teus ólhos Tão gentis e tão brilhantes ; Amo teu collo de rosa, Amo teos seios galantes.

Se tu subesses no menos Como eu amo o porte teu, Seria meo teu sorriso Teo amor seria meo.

Desde que vi-te tão bella Jurei amar-te constante Aceite este amor sincero Que te dá um peito amante

A deos te recorda sempre Deste amante sem ventura ; Não sejas assim ingrata Meo auginho de candura.

H. V. N. O.